

## INVESTIGAÇÃO

de DIFICULDADES

para promover a EVOLUÇÃO

na APRENDIZAGEM

O **Projeto IDEA** é um projeto de investigação da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa que estuda as **Dificuldade de Aprendizagem**, numa **perspetiva funcional**. Isto é, não como distúrbios, mas como desafios, oportunidades de crescimento, melhoria e evolução contínua.

A sua missão é repensar a Escola, desenvolvendo, incentivando e divulgando novas metodologias de avaliação e intervenção que a **TODOS** ajudem a aprender mais e melhor.

### INVESTIGAÇÃO

*TODOS os envolvidos num processo de aprendizagem podem fazer IDEA: investigadores, professores, pais e o próprio aluno ("o melhor dos investigadores").*

### DIFICULDADES

*"Não existem 2 tipos de alunos: com e sem dificuldades. Antes 2 tipos de dificuldades: disfuncionais ou funcionais (desafios ou oportunidades para melhor aprender)."*

### EVOLUÇÃO

*Tanto na Escola como na Vida, as dificuldades são etapas necessárias num processo contínuo de evolução.*

### APRENDIZAGEM

*A aprendizagem é uma construção pessoal que requer esforço, persistência, motivação e definição de estratégias por parte de quem aprende.*

Sabia que pode consultar obras de autores portugueses na internet?

[www.catalivros.org](http://www.catalivros.org)

[www.historiadodia.pt](http://www.historiadodia.pt)

[www.planonacionaldeleitura.gov.pt/bibliotecadigital/](http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/bibliotecadigital/)



COMO AVALIAR A

FLUÊNCIA  
NA LEITURA  
ORAL



## Projeto IDEA

### CONTACTOS:

[lispsi@lispsi.pt](mailto:lispsi@lispsi.pt) | [www.lispsi.pt](http://www.lispsi.pt)

[idea.conceitos4all.net](http://idea.conceitos4all.net)



Faculdade de Psicologia  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



LISPSI@

Estratégias de avaliação e intervenção  
na fluência na leitura para

Professores e Psicólogos

Projeto IDEA

## FLUÊNCIA NA LEITURA ORAL

A fluência na leitura é frequentemente indicada como uma das características que distinguem os “bons” e os “maus” leitores. Ao estar associada a um reconhecimento automático das palavras escritas, assume um papel essencial para que os leitores consigam compreender eficazmente o que leem.

Na avaliação da fluência na leitura, deve considerar-se um conjunto de indicadores:

**Precisão:** reconhecer corretamente as palavras.

**Velocidade:** decodificar as palavras de uma forma rápida, automática e sem esforço.

**Prosódia:** ler com expressividade, utilizando entoação, volume e ritmo adequados, de modo a que a leitura soe como a linguagem oral.

### Para quê avaliar a Fluência na Leitura Oral?

A avaliação da fluência na leitura é fundamental para:

- Ψ Identificar pontos fortes e fracos dos alunos,
- Ψ Identificar precocemente dificuldades,
- Ψ Observar/monitorizar a evolução,
- Ψ Planear a intervenção educacional,
- Ψ Promover e estimular a leitura,
- Ψ Prevenir o insucesso.

## Como se pode avaliar?

### AVALIAÇÃO COM BASE NO CURRÍCULO

1. Peça ao aluno para ler em voz alta um texto adequado ao seu nível de escolaridade, enquanto:

- Controla o tempo de leitura com um cronómetro;
- Regista os erros de leitura\*.

2. Registe o tempo de leitura do texto.

3. No final, determine a:

- Precisão de leitura** (percentagem de palavras corretamente lidas), através da fórmula:

$$\%PCL = \frac{NPCL}{NPL} \times 100$$

- Velocidade de leitura** (número de palavras corretamente lidas por minuto), através da fórmula:

$$NPCL/min = \frac{NPCL}{TL} \times 60$$

NPCL: nº palavras corretamente lidas

NPL: nº palavras lidas

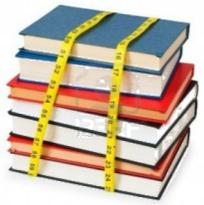
TL: Tempo de leitura (seg.)

4. Se possível, repita os passos anteriores com um texto diferente. Poderá optar por utilizar a mediana ou a média dos dois resultados para posterior análise.

5. Apesar de a prosódia não ser tão objetivamente mensurável, é importante considerá-la qualitativamente.

\* Se o aluno espontaneamente corrigir os seus erros de leitura, assinala-se a palavra com um ✓ e considera-se que a leu corretamente.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS



### Precisão de leitura

**Nível de frustração** (< 90%): o aluno lê o texto com dificuldade, sendo aconselhável tutoria ou ajuda.

**Nível de instrução** (90% - 96 %): o aluno necessita de ajudas pontuais para ler o texto.

**Nível de autonomia** (> 96%): o aluno é capaz de ler o texto sem necessitar de ajuda.

### Velocidade de leitura

Não existem ainda valores de referência nacionais para a velocidade de leitura, na língua portuguesa.

Contudo, é possível comparar a evolução dos alunos dentro da sua própria turma, tendo por referência o valor da média ou da mediana da turma.

## QUANDO A AVALIAÇÃO É FONTE DE INTERVENÇÃO...

Nenhuma observação é neutra. Se o aluno for convidado a ser parte ativa do processo de avaliação da fluência na leitura, é possível produzir mudanças comportamentais que originam melhorias no próprio desempenho.

Construir gráficos de automonitorização da leitura ajuda os alunos a tomar consciência do seu desempenho atual e a estabelecer objetivos para o futuro.

Pode voltar a ler o mesmo texto ou outros diferentes e observar a sua evolução, sentindo-se mais motivado para investir na sua leitura.

*Este procedimento tem um único objetivo: estimular para ler cada vez mais e melhor!*

